

PPP de Haddad é alvo de 11 ações no TCM

Troca das lâmpadas de SP por luzes de LED é questionada por itens que aumentariam gastos; parceria, de 20 anos, custará R\$ 7,2 bi

Bruno Ribeiro

Suspensa pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) desde junho, a Parceria Público-Privada (PPP) proposta pelo prefeito Fernando Haddad (PT) para trocar as lâmpadas da cidade por luzes de LED sofreu um bombardeio jurídico nos últimos dois meses: já são 11 as representações contrárias ao texto apre-sentadas ao órgão. O TCM terá de analisar as queixas uma a uma antes de liberar a licitação, que já corre risco de não sair neste ano.

Por meio de nota, a gestão Haddad afirma que “não entende que existe uma ‘ameaça’ (à PPP) e sim dúvidas naturais sobre o projeto” e informa ter respondido a todos os questionamentos já feitos pelo TCM. Mas a Prefeitura não deu nova data para a licitação sair.

A PPP, estimada em R\$ 7,2 bilhões ao longo de 20 anos, consistia em contratar uma empresa para trocar todas as lâmpadas da cidade pelas de LED, que são mais econômicas. Faria isso usando uma taxa que já é cobrada nas contas de luz, a Contribuição para Custeio da Iluminação Pública (Cosip), hoje em torno de R\$ 5 por conta. O retorno da empresa privada viria da diferença entre o valor recebido da Cosip e os custos de operação. Ao longo dos anos, a empresa também teria de ampliar o parque de luminárias da cidade.

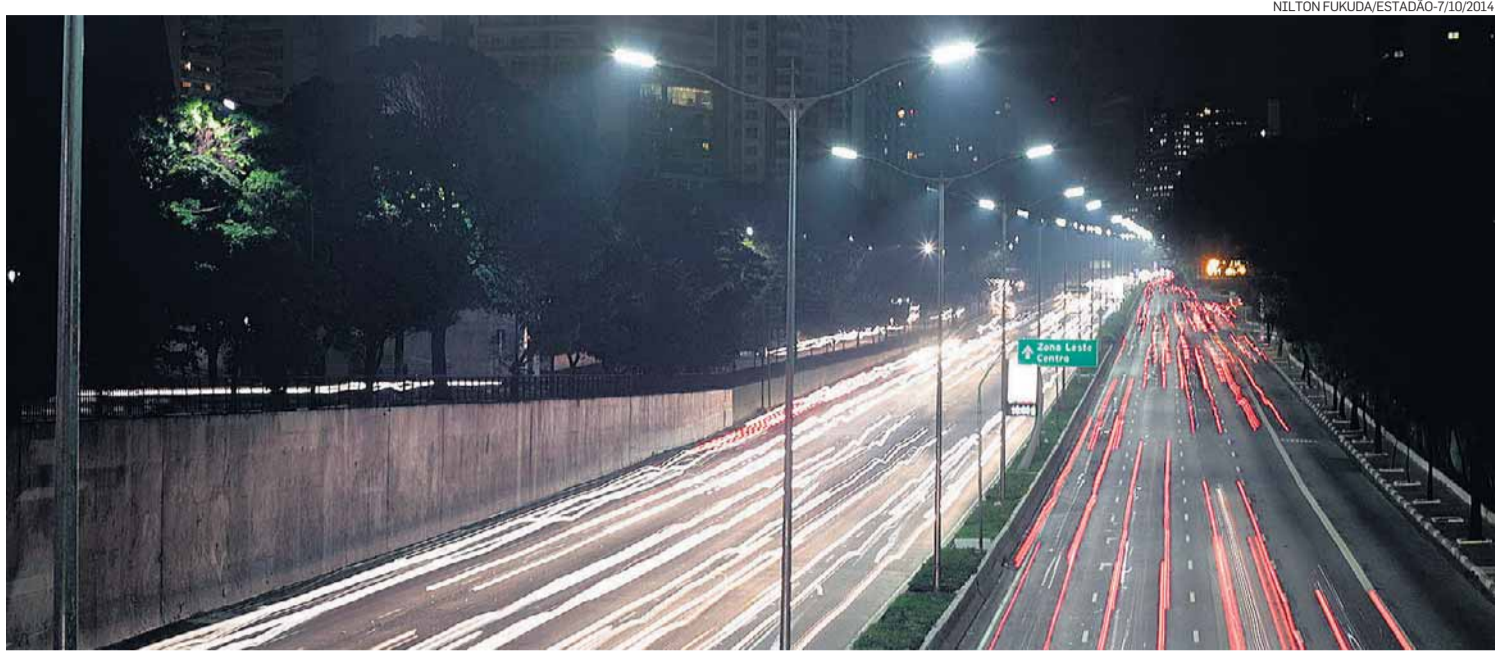
O processo foi suspenso quando o conselheiro João Antônio – ex-petista que já foi secretário de Haddad – fez 12 questionamentos ao texto e deu pra-

zo de 30 dias para as respostas. Nessa pausa, escritórios de advocacia aproveitaram para também fazer questionamentos formais sobre a PPP.

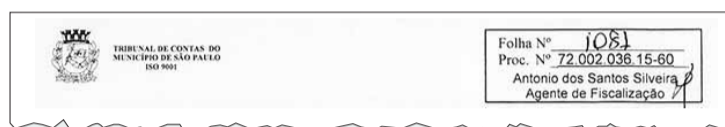
As representações apontam opções feitas pela Prefeitura que, segundo os textos, encarecem os custos. Um exemplo seria o prazo de cinco anos para trocar as lâmpadas atuais. Como as luzes têm vida útil de dez anos, esse prazo exige que a Prefeitura pague o serviço por duas vezes ao longo do contrato – é necessária mais uma troca antes do fim da PPP. Se o prazo para a substituição fosse maior, com prioridade para a troca das lâmpadas mais antigas e com mais consumo, há alegações de que parte da Cosip não precisaria ser usada.

Outro ponto é a exigência de um patrimônio líquido mínimo de R\$ 420 milhões por parte das empresas interessadas. Há empresas que querem reduzir o valor para poderem participar, uma vez que a regra obrigaria que companhias menores do setor se associassem a outras. E há ainda apontamentos questionando a decisão de não dividir o serviço em lotes diferentes.

Favorecimentos. Um dos questionamentos que se repetem em representações diferente se refere à participação da AES Eletropaulo no processo. A empresa é detentora do contrato de fornecimento de energia para a cidade e conhece a real situação do parque elétrico instalado. A alegação é de que ela tem condições de oferecer um preço mais baixo que os demais concorrentes. Também há representação



Queixa. Exigência de que empresa tenha patrimônio de R\$ 420 mi é uma das regras criticadas por companhias menores



Portanto, ficou demonstrado que a fórmula de cálculo da contraprestação mensal efetiva construída na presente PPP não atende ao propósito e ao foco previstos no Chamamento Público 01/SES/2013 que a antecedeu, mesmo que, segundo declarado pela SES, tenha sido amparada nas propostas trazidas pelos agentes empreendedores.

Não foi observada a plena aderência ao interesse público, desatendendo aos princípios da razoabilidade, adequabilidade e continuidade dos serviços a serem contratados.

Crítica. Governo diz que a competitividade estimula ações

que aponta favorecimento à empresa GE, autora da primeira manifestação de interesse que resultou na proposta de PPP.

Internamente, a Prefeitura tem a avaliação de que o bombardeio legal é resultado do am-

biente de competitividade criado pela PPP. Entretanto, os questionamentos já trouxeram atritos entre os criadores da proposta na gestão Haddad e há chefes do primeiro escalão cogitando deixar o cargo.

MUDANÇAS PREVISTAS

	Como é	Como fica
Parque elétrico instalado	Tem lâmpadas de sódio, de mercúrio e de LED, com níveis de consumo variados.	Haverá apenas lâmpadas de LED, que consomem 50% menos energia.
Custeio	Os cidadãos pagam uma taxa na conta de luz chamada Cosip, que financia a iluminação pública.	Não se altera. Mas a Cosip é transferida para o parceiro privado que opera o serviço.
Operação e manutenção da rede	Há um departamento, o Ilume, que é responsável por contratar empresas para fazer a instalação e a manutenção dos postes.	O parceiro privado vai assumir o serviço e terá de instalar gestão remota nos postes. Mas será fiscalizado.

Gestão diz que está à disposição do tribunal

Por meio de nota, a Prefeitura de São Paulo defendeu todos os pontos apontados como falhos nas representações feitas ao Tribunal de Contas do Município (TCM) sobre a Parceria Público-Privada (PPP) para troca da iluminação pública da cidade. A Prefeitura afirma que também já respondeu a todos os questionamentos feitos pelo TCM e

continua à disposição do órgão fiscalizatório.

“A administração municipal está confiante de que o TCM fará uma análise correta do procedimento e está atenta aos aprimoramentos que podem ser sugeridos”, diz a nota.

A gestão Haddad afirma que escolheu cinco anos de prazo para substituir todas as lâmpa-

das porque “quanto antes a população tiver sua rua bem iluminada, tanto melhor” e afirma que há estudos que mostram a viabilidade econômica da proposta sem colocar investimentos em risco.

Diz ainda que a opção por fazer uma licitação em lote único serviu para dar ganho de escala à proposta, permitindo que inte-

ressados reduzissem custos. “Ademais, a cidade não fica refém da concessionária, pois o contrato prevê uma série de mecanismos de controle da qualidade dos serviços, incluindo descontos diretos na remuneração paga pela Prefeitura em caso de não atendimento dos níveis de serviço estabelecidos”, diz a nota.

A gestão também nega qualquer favorecimento ou direcionamento do edital. Afirma que empresas que têm patrimônio líquido menor do que o exigido têm a opção de se associar a outras empresas. Sobre a AES Eletropaulo, afirma que “o contrato de fornecimento não interfere no contrato de concessão, pois o edital prevê expressamente mecanismos de neutralidade das condições de participação e garantia de isonomia no processo licitatório”.

Já sobre a GE, a Prefeitura afirma que qualquer empresa poderia ter manifestado um interesse que resultasse na licitação. “Trinta e quatro empresas foram autorizadas a apresentar estudos. Onze interessados (empresas ou consórcios) apresentaram estudos, não havendo, portanto, irregularidade no contato prévio de uma empresa que deseja manifestar seu interesse em realizar uma parceria com o poder público.” As empresas negam favorecimento. **/B.R.**

Em dois anos e meio, TCM barrou 13 licitações

Certames para obras de corredores de ônibus, inspeção veicular e compra de radares estão entre os barrados

Em dois anos e meio de governo, o Tribunal de Contas do Município (TCM) barrou ao menos 13 licitações propostas pela gestão Fernando Haddad (PT), incluindo a PPP da iluminação. Parte das propostas nunca foi reapresentada.

Um dos grandes entraves ocorreu na licitação dos corredores de ônibus – que, atualmente, está suspensa. A proposta de construção de 150 km de

vias exclusivas foi barrada no fim de 2013 e reapresentada, com alterações, por outras duas vezes. Em todas, os procedimentos foram barrados. Os conselheiros Edison Simões e João Antônio, que decidiram pelas suspensões, alegaram desde falhas de projetos a falta de recursos para tirar as obras do papel.

Outra licitação suspensa foi a da inspeção veicular proposta por Haddad, que rompeu o contrato com a empresa Controlar, do Grupo CCR – cuja contratação é questionada pelo Ministério Público. Há ainda processos sobre a compra de radares de trânsito para a instalação em ônibus, reforma de escolas, contratação de empresa para o Ser-

viço 156 e ainda a compra de equipamentos para a construção de salas de cinema na periferia – todos barrados.

Relatório. No caso do atual processo da PPP, o corpo técnico do TCM elaborou parecer para auxiliar o relator João Antônio, que deve apresentar o processo ao plenário em data ainda a ser marcada.

O relatório diz que há falhas na forma como a Prefeitura fez alguns cálculos para determinar a remuneração mensal do parceiro privado. Conta feita pelos técnicos mostra que, se nenhuma lâmpada da cidade fornecer luz nos níveis exigidos, a empresa poderia ser punida em até 1% da contrapartida mensal prevista. Mas, se apenas 450 lâmpadas atingirem o nível mínimo, a punição cairá para 0,1% do pagamento. A Prefeitura respondeu isso ao TCM. **/B.R.**



HÉLVIO RÓMERO/ESTADÃO

Prefeitura e Estado lançam habitação social

Dois anos e meio depois de ser anunciada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB), a Parceria Público-Privada (PPP) da habitação social teve obras iniciadas on-

tem em evento que contou também com a presença do prefeito Fernando Haddad (PT). A previsão de entrega das primeiras 126 unidades é em outubro de 2016.

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Igatemi – Shopping Igatemi 1a - 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Límão – Av. Prof. Cestário Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadão.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone, ou para a redação no fax 3856-2560

Serviço funerário da Prefeitura: 0800-108650 (24 horas) www.prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Maria Dalva Macedo Tavares – Dia 31, aos 92 anos. Filha de Amphiphio de Macedo e Adine de Araújo Macedo. Era viúva de Anthero dos Santos Tavares. Deixa os filhos Li-

gia, Cesar e Claudia. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz. **Manoel Matheus Netto (Dr. Matheus)** – Dia 1, aos 97 anos. Filho de Filisbina Rosa Corazzi e Antônio

Matheus. Era viúvo de Sylvia. Deixa filho. O enterro será realizado hoje, no Cemitério de Vinhedo.

Claudiney Malizia – Dia 29, aos 75 anos. Era casado com Maria Rosete G. B. Malizia. Deixa os filhos Eliana, Leonardo, Patrícia, Rogério, Claudio, familiares e amigos. O en-

terro foi realizado no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Flávio Monteiro de Barros Maciel – Aos 61 anos. Era casado com Elisa. Deixa os filhos Guilherme, Pedro, familiares e amigos. O corpo foi trasladado para o Cemitério Horto da Paz, Itapeverica - SP. **Antônio Roberto Pereira De Lima** – Aos 51 anos. Filho de Manoel

Pereira de Lima e da Maria Barboza Do Carmo. Deixa Filhos, familiares e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque Dos Girassóis.

MISSAS
Maria da Penha Jorge Ribeiro (Nezinha) – Hoje, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889 (1 ano). **Maria Magdalena Barrichello**

– Hoje, às 19h30, na Igreja Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2.071 (7º dia).

Zilda Suelotto Murányi – Amanhã, às 9 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Doutor Arnaldo, 1.831 (7º dia).

Ascania Tomassian Sanghikian (Askanoouch) – Amanhã, às 18h20, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Alameda Lorena, 665, Jardim Paulista (7º dia).

Nívia Gomes Basile – Amanhã, às 18h30, na Capela do Colégio Santa Cruz, na Av. Arruda Botelho, 255, Alto de Pinheiros (1 ano).

Francisco Lanari do Val – Hoje, às 18 horas, na Igreja São Dimas, na Rua Domingos Fernandes, 588, Vila Nova Conceição (30 dias).

Os filhos Mário Luiz, Caetano e Carlos Alberto, noras, netos e bisnetos da querida

† **Luiza Correa Fiorese**

agradecem as manifestações de carinho e convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia que será celebrada no dia 3 de setembro, quinta-feira, às 17:30 h, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua Brás Cubas 163 - Aclimação.

Stemag Engenharia e Construções Ltda. e a FAMÍLIA do QUERIDO

† **LEONEL JOSÉ MAGNUSSON**

Comunicam com pesar o seu falecimento ocorrido dia 31 de agosto. O sepultamento será dia 03 de setembro às 13:00hs., no Cemitério da Candelária em Indaiatuba/SP.

Os filhos, nora, genro e netos de

† **Zilda Suelotto Murányi**

agradecem as manifestações de carinho recebidas e convidam para a missa de 7º dia que será realizada no dia 03/09 às 9:00h no Santuário Nossa Senhora de Fátima (Av. Dr. Arnaldo, 1831, bairro Sumaré - São Paulo).